



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## Caracterização de fatores de risco cardiometabólico segundo variáveis sociodemográficas e clínicas.

Beatriz Barreiros da Silva\*, Marília Estevam Cornélio.

### Resumo

Este estudo teve como objetivo avaliar a relação dos fatores de risco cardiometabólico com variáveis sociodemográficas e clínicas. Trata-se de um recorte de um amplo estudo de base populacional, realizada em Artur Nogueira, município do estado de São Paulo. Participaram do estudo 517 residentes do município, com idade igual ou superior a 20 anos e inferior a 80 anos. Foram avaliados os seguintes fatores de risco cardiometabólico: pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), colesterol total, LDL colesterol, HDL colesterol, triglicérides e glicemia. Foram realizadas análises descritivas, de correlação, comparação e associação. Constatou-se que a idade se correlacionou positivamente com as PAS e PAD, CC, colesterol total, LDL colesterol, triglicérides e glicemia. Homens apresentaram valores significativamente mais elevados de PAS, PAD, triglicérides e glicemia que as mulheres. Pessoas com hipertensão arterial apresentaram valores mais elevados de CC, IMC, triglicérides e glicemia que os não hipertensos.

**Palavras-chave:** *Enfermagem, Fatores de Risco, Doenças Cardiovasculares.*

### Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) vêm assumindo uma importância cada vez maior no contexto nacional e internacional, por serem, globalmente, as principais causas de óbito e por resultarem de hábitos de vida e de processos biológicos ligados à genética e ao envelhecimento. As doenças cardiovasculares (DCV) merecem destaque por serem as causas líderes de mortalidade no Brasil e no mundo. Em geral, os fatores de risco cardiometabólicos estão presentes de forma combinada, aumentando a chance de desenvolvimento e agravamento das DCV. Com isso, a magnitude e o impacto das DCNT, especialmente das DCV, têm levado à criação de programas para prevenção e controle dessas doenças em diferentes países. Constata-se, portanto, que a abordagem dos fatores de risco é um dos pontos principais para a prevenção e o controle das DCV. O objetivo foi avaliar a relação dos fatores de risco cardiometabólico com variáveis sociodemográficas e clínicas.

### Resultados e Discussão

Participaram do estudo 517 indivíduos, com média de idade de 53,5 anos e escolaridade de 6,3 anos. A maioria foi do sexo feminino (58,4%), brancos (51,1%) e inativos (51,5%). Quanto aos dados clínicos, 44,5% dos sujeitos reportaram ter hipertensão arterial e 15,1% diabetes mellitus. Com relação a descrição dos fatores de risco cardiometabólicos, destacam-se a média de PAS, que foi de 135,8mmHg e a média do índice de massa corporal (IMC), que foi de 28,3kg/m<sup>2</sup>. A média de circunferência da cintura (CC) foi de 95,8cm; no entanto, 68,9% das mulheres apresentaram CC  $\geq$  88cm e 40,9% dos homens CC  $\geq$  102cm ( $p < 0,001$ ; teste Qui-quadrado). A idade se correlacionou positivamente com todos os fatores cardiometabólicos, com exceção do IMC e HDL colesterol, enquanto que a escolaridade apresentou correlação negativa com todos os fatores, exceto com HDL. A PAD apresentou correlação positiva significativa com todos os

fatores, exceto com HDL. Homens apresentaram valores significativamente mais elevados de PAS, PAD, triglicérides e glicemia quando comparados às mulheres, e que as mulheres tiveram maiores valores de HDL que os homens. Considerando a ocupação, pessoas inativas apresentaram valores significativamente maiores de PAS (mediana 138,0mmHg;  $p$ -valor=0,0002) quando comparadas às pessoas ativas (130,2mmHg) e do lar (126mmHg). Indivíduos que relataram ter hipertensão arterial apresentaram valores significativamente mais elevados de CC, IMC, triglicérides e glicemia quando comparados aos não hipertensos. Os participantes que referiram ter diabetes tiveram maiores valores de PAS, CC, IMC e triglicérides e menores valores de HDL colesterol que os não diabéticos. Considerando o relato de doença arterial coronária e/ou AVE, maiores valores de PAS, CC e glicemia foram encontrados em participantes que apresentam pelo menos uma dessas doenças.

### Conclusões

Este estudo de base populacional constatou que a idade se correlacionou positivamente com PAS, PAD, CC, colesterol total, LDL colesterol, triglicérides e glicemia. Homens apresentaram valores significativamente mais elevados de PAS, PAD, triglicérides e glicemia. Pessoas com hipertensão apresentaram valores mais elevados de CC, IMC, triglicérides e glicemia. Os resultados deste estudo permitiram conhecer o perfil de saúde cardiometabólica da população do município e identificar os grupos de maior risco; portanto, oferecem subsídios para o desenvolvimento de intervenções para prevenção, redução e controle dos fatores de risco das DCNT.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

World Health Organization. Global status report on non communicable diseases 2014. Geneva: World Health Organization, 2014.